

Livros Publicados



Conteúdo

1

Vida Contínua.

Publicação Independente.
Ano: 2002

2

A Porta Estreita

Publicação Independente
Ano: 2006

3

Eu vi o invisível

Editora Substância.
Ano: 2015

4

Apazigua-lá

Editora Substância.
Primeira Edição: 2018
Segunda Edição: 2024

5

Arte me faz forte e inútil.

Publicação Independente via edital
de publicação. 2023

01

Vida continua.

Ano de Publicação: 2002

Tenha acesso a mais informações no link [↔](https://drive.google.com/file/d/1-QPMDIqnMSyLcxz86xRwNY6QC8aCIK-u/view?usp=sharing):

<https://drive.google.com/file/d/1-QPMDIqnMSyLcxz86xRwNY6QC8aCIK-u/view?usp=sharing>



Colaboradores	
➤ Fernando Cordeiro	
➤ José Antônio	
➤ Rejane Damasceno	
➤ Welton Rios	
Editores	
➤ Capa e Programação Visual: Arlete Castelo Branco	
➤ Editoração/ Diagramação: Cleuson Alves	
➤ Revisão: Carlos Antônio	
Contato	
➤ E-mail: reginaldo.poeta@yahoo.com.br	
➤ Fone: (85) 8603.4105	

SUMÁRIO		Vida Contínua
O poeta	8	
Vida contínua	9	
Metamorfose	10	
Natureza	11	
Crescimento	12	
Validade	13	
Paz em um instante	14	
Equilíbrio	16	
Vida racional?	16	
Energia	17	
O criador	18	
Vivências	18	
Temos tudo	19	
Terra livre	20	
Interar-se	21	
O sol e a lua	22	
Aprender a viver	23	
Sinistro	25	
Trapaça	26	
Lembranças	27	
Saudade	28	
O campo e a cidade do patrão - parte I	29	
O campo e a cidade do patrão - parte II	31	
Desespero	33	
Vou fazendo	34	
Propriedade privada	35	
O estado	36	
Ser infinito	37	
Mãe	38	
		Vida Contínua
		Aniversário
		Amizade negada
		Virtude
		Caminhar pela existência
		Fiquei culado
		Natal
		As grades que imaginamos
		Faculdade
		Passageiro da agonía
		Ano 2001
		Meu corpo
		Novas paradas
		Pare
		Ansiiedade
		Corpo esfera
		Recomeçar
		Pai
		Amigo
		Inimigo
		Inverso
		Mandatório
		O poder
		Olhar de criança
		Levante
		Os outros
		Ceial
		Ilusão
		Início
		Trunfo
		Luta popular do MLCH
		Sonho
		Vitória

Terra livre

Vida Consciente

Tenho de conhecer a mãe terra
Para não destruí-la.
Tenho de viver com os irmãos
E nunca na solidão.
Tenho de ter coragem
Para enfrentar e não sofrer.
Tenho de ter paciência
Para formar consciência.
Tenho de construir ferramentas
Para as cercas implodir.
Tenho de plantar sementes boas
Para de todos queiram e
possam colher.
Tenho de semear o mundo inteiro
Para o muro não resistir.
Tenho de nada ser dono
Para em nada poder mandar.
Tenho de não calar com a injustiça
Para viver e a natureza preservar.
Tenho de repousar, sonhar e cantar
Para a vida real encontrar.
Tenho de não obedecer a quem
só sabe mandar
Para que a igualdade possa chegar.
Tenho de viver a igualdade
Para tudo poder usar.
Tenho de ver a terra sem patrão
Para viver no mundo sem ladrão

02

A porta Estreita.

Ano de Publicação: 2006

Tenha acesso ao texto na integra, acesse o link: [🔗](#)

https://drive.google.com/drive/folders/1LiZDKihbtW7By02UOhGwE_A5Sfd6W6SZ?usp=sharing

A Porta Estreita

*As palavras têm segredos,
pronunciadas com amor,
promovemos alegrias,
ou aliviamos a dor.*

Reginaldo Pecora de Figueiredo

FLORES E ESPINHOS
A LEI
O PODER DO AMOR
RESPOSTA
SOFRIMENTO
SINTONIA
ESCOLHAS
VEM
FELIZ AGORA
CONSTRUÇÃO
ATITUDE
OS LIMITES
ANSIEDADE
EU EGOÍSTA
SABER
LIVRE
EU E DEUS
UMA HISTÓRIA
SE QUISER
ECONOMIA SOLIDÁRIA
CRIAÇÃO COLETIVA
MERCADO SOLIDÁRIO
SUCESSO
GRUPO FORTE
REALIDADE E SONHO
APRENDIZ
DECIFRAR SONHOS
MINHA VIDA
OS SENTIDOS
PROGRAMAÇÃO
ESTAMOS JUNTOS
A NOSSA ESCOLA
DECONSTRUÇÃO
BELEZA
SUTIL AMOR
A LEI MORAL
EU SEI
AMOR
ALERTA

MUNDO
A VIAGEM
SER ANJO
INFINITA BONDADE
SIMPLESMENTE
IGUAIS
INTIMADOS
CORRENTE DE PAZ
NA HORA DA PARTIDA
AÇÃO
MEDO
SENTIMENTOS
EU PECADOR
DESAFIOS
IMAGINAÇÃO
BOA COMPANHIA
O TEMPO
DIFERENTE OLHAR
MERECEMENTO
DESPRENDIMENTO
EU VOU TRABALHAR
FANTASIA
MALAS DA ALMA
COOPERAÇÃO
CONVIVÊNCIA
LIMITES
JUVENTUDE
CERTEZAS
PARTILHA
CUIDADO
MOMENTO
SILÊNCIO
SOCIEDADE DE PA
ESTOU DE PARTID
FAZ-ME FELIZ
VIVO O HOJE
SEGUE
VÔO
DESCOBERTA

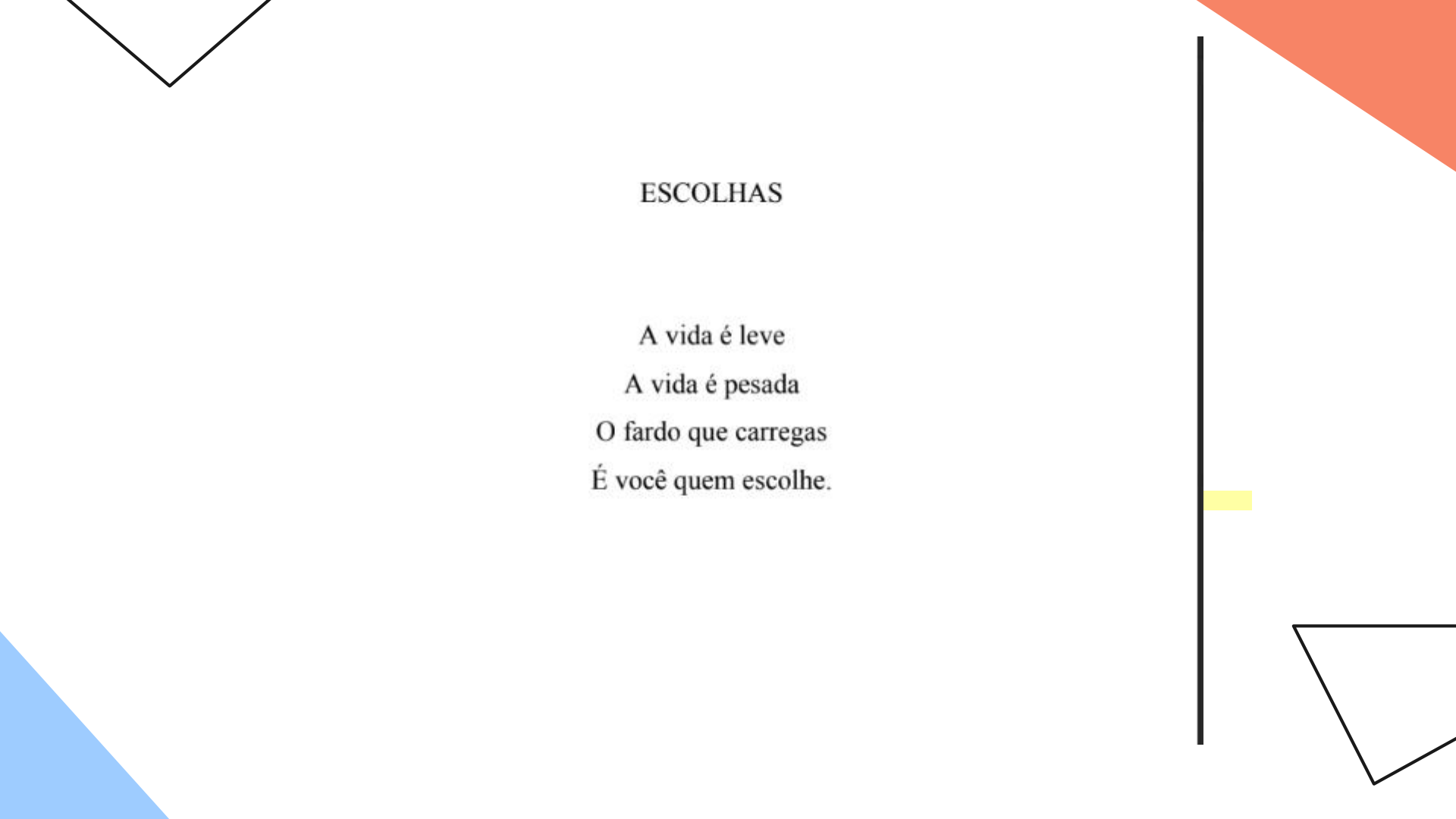
RODOVIÁRIA DE BRASÍLIA
GENTE!
O GRITO
EDUCAÇÃO POPULAR
ADVERTÊNCIA
SENHOR SECRETÁRIO
PATRIOTA
QUEM PROFESSOR?

Agradecimento

Ao sol, ao vento, ao tempo, a minha grande amiga Poesia, as poetas, aos poetas que pelo exemplo proporciona-me conhecimento do que há de mais simples e mais decisivo, a você que estar lendo nesse momento.

Os poemas expressos neste livro estão recheados de emoção, é um convite espontâneo livre, sem causas exteriores é natural e ganharam novos significados com a sua reflexão.

Danielinha Guimarães



ESCOLHAS

A vida é leve

A vida é pesada

O fardo que carregas

É você quem escolhe.

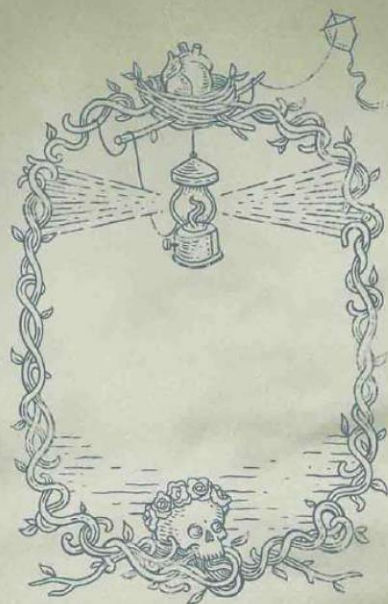
03

Eu vi o invisível.

Ano de Publicação: 2015

Tenha acesso ao texto na íntegra, acesse o link: <https://drive.google.com/file/d/1XCGpCilcpdl5vdiDyWiT-xFpltgKrNk8/view?usp=sharing>

EU VI O INVISÍVEL



REGINALDO FIGUEIRÊDO

substância

© Substância, 2015

© Reginaldo Figueirêdo, 2015

Coordenação editorial

Madjer Pontes

Nathan Matos

Talles Azigon

Revisão

Madjer Pontes | Nathan Matos

Projeto Gráfico e Diagramação

Nathan Matos

Capa

James Duarte

1ª edição. Coleção Mormaço. Fortaleza. 2015.

Nesta edição, respeitou-se o novo
Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Figueirêdo, Reginaldo

Eu vi o invisível | Reginal Figueiredo

ISBN 978-85-918725-6-5

F475e

1. Poesia 2. Poesia Brasileira

I. Título

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático

1. Poesia: Literatura Brasileira: B869.1

Editora Substância

substancia.com.br | contato@substancia.com

SUMÁRIO

Pássaro, 11

Antídoto, 12

Poesia, 13

Presente, 14

Vou para passar, 15

Tudo e Nada, 16

Sutil amor, 17

Jaula, 18

É fácil viver, 19

Laços recíprocos, 20

Despedida, 22

O universo, 23

A planta, 24

Hiato, 25

Universidade, 26

Reflexão, 27

Nada querer, 28

A fazenda, 29

Eu sou, 31

Mercado, 32

Depende de nós, 33

Política?, 34

Enquanto isso, 36

Ser poeta, 38

Flores e espinhos, 39

Sofrimento, 40

Escolhas, 41

Livre, 42

Se quiser, 43

Economia solidária, 44

Grupo Forte, 45

Estamos juntos, 46

Amor, 47

Mantra, 48

Eu pecador, 49

Desprendimento, 50

Descoberta, 51

Rodoviária de Brasília, 52

Advertência, 53

Patriota, 55

Quem professor?, 56

Artifício, 57

O ser natural, 58

Seara, 59

Fonte, 60

Messe, 61

Límpido, 62

O passar da carruagem, 63

Junto pedras, 64

Poesia

Pra sentir felicidade
é preciso construir,
dar duro, ou simplesmente
meditar e ser feliz.

Bons verbos conjugar
no presente e no futuro:
Amar e Pazear,
Conviver, Esperançar.

Poesia é consagrada,
cria nova solução
faz a simples realidade
bater forte o coração.

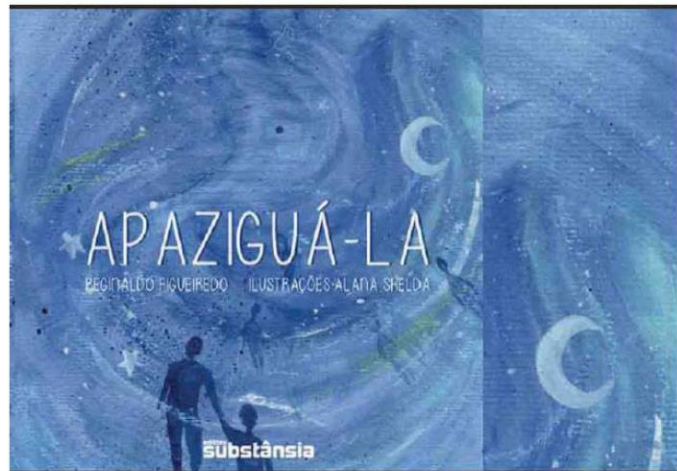
04

Apazigua-lá

Ano de Publicação: 2018

Tenha acesso ao texto na íntegra, acesse o link: [🔗](#)

<https://drive.google.com/file/d/1r9yC6nHtsNsWSy5zPIXIUz7kuV4DXQ0f/view?usp=sharing>



Já sei pra onde vou,
Há um passarinho dentro de mim.

© Substância, 2018
© Reginaldo Figueiredo

Edição:
Talles Azigon

Editora Substância:
Nathan Matos e Madjer Pontes

Projeto Gráfico e Diagramação:
Daniel Firmino

Ilustração:
Alana Shelda

Versão para o Inglês:
Alivre Lima

Revisão do inglês:
Raphael Rodrigues

Revisão:
Teté Macambira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

F475a

Figueiredo, Reginaldo

Apazigua-la / Reginaldo Figueiredo ; ilustrado por Alana Shelda. - Belo Horizonte, MG : Substância, 2018.
66 p. : il. ; 14cm x 14cm.

ISBN: 978-85-69643-33-3

1. Literatura brasileira. 2. Poesia. I. Shelda, Alana. II. Título.

2018-1478

CDD 869.1
CDU 821.134.3(81)-1

Elaborado por Odílio Hilário Moreira Junior - CRB-8/9949

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura brasileira : Poesia 869.1
2. Literatura brasileira : Poesia 821.134.3(81)-1

Quando todos nós entendermos
que de nada somos donos
teremos tudo.

When we all understand
we do not own anything,
we will have everything.

05

Arte me faz forte e inútil.

Ano de Publicação: 2023

Tenha acesso ao texto na íntegra, acesse o link: https://drive.google.com/file/d/177fyUwX1S5Aih3j_-SUoDKmJUcUCw8sO/view?usp=sharing



Capa e Ilustrações:

Jadi Undi

Design e Diagramação:

Rebeka Samyrra

Edição:

Bruna Sonast;

Jony Silva

Revisão:

Bruna Sonast

1. Poesia : Literatura Brasileira B869.1

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8 / 84415

Figueiredo, Reginaldo

Arte me faz forte e inútil / Reginaldo Figueiredo

; ilustração Jadi Undi. -- Maranguape, Ce :

Ed. do Autor, 2023.

ISBN 978-65-00-62392-5

1. Poesia brasileira I. Undi, Jadi. II. Título.

23-145237

CDD-B869.1

Vivência

Eu tenho medo da luz,
ela destaca o que eu escondo.
Coloca-me nu centro,
pequenez escapa à vista.

Quase ninguém quer nada,
mas tudo é muito cobiçado.
Vestimos roupa ignorada,
para disfarçar a dor que sentimos.

Mencionar o que não se sabe
de vivências concordadas
é equívoco que provoca erros
de quem aponta.

Impossível impedir o pesar, o sentir.
Mas se estes me afetarem,
a princípio estão em mim.

Para viver em comunhão
é preciso discernimento.
Antes de acusar alguém,
observar os sentimentos.